

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ – SÃO LUÍS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

BRENDA LARISSA DOS SANTOS ARAÚJO
MACKILDA EDUARDA LOBATO MENDES
MÁRCIA BARRETO TORRES
MÁRCIA COSTA CANTANHEDE

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA
SAÚDE MENTAL EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: Uma revisão**

BRENDA LARISSA DOS SANTOS ARAÚJO
MACKILDA EDUARDA LOBATO MENDES
MÁRCIA BARRETO TORRES
MÁRCIA COSTA CANTANHEDE

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA
SAÚDE MENTAL EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: Uma revisão**

Trabalho apresentado à disciplina Prática Interdisciplinar do Curso de Graduação em Enfermagem como requisito para obtenção de nota.

Orientador:

BRENDA LARISSA DOS SANTOS ARAÚJO
MACKILDA EDUARDA LOBATO MENDES
MÁRCIA BARRETO TORRES
MÁRCIA COSTA CANTANHEDE

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA
SAÚDE MENTAL EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: Uma revisão**

Trabalho apresentado à disciplina Prática Interdisciplinar do Curso de Graduação em Enfermagem como requisito para obtenção de nota.

Orientador:

Aprovado em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.
Orientadora

Prof.
Examinador 1

Prof.
Examinador 2

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: Uma revisão

Área temática: Temas Livres

1 INTRODUÇÃO

A saúde mental constitui um componente essencial da saúde integral, sendo considerada um dos principais desafios da saúde pública contemporânea. Nas últimas décadas, observa-se aumento significativo na demanda por atendimentos relacionados a transtornos mentais, especialmente em serviços de urgência e emergência, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Esses serviços desempenham papel estratégico na Rede de Atenção às Urgências, atuando como porta de entrada para pacientes em situações agudas, incluindo crises psíquicas.

Nesse contexto, a enfermagem assume papel fundamental, uma vez que é responsável pelo primeiro contato com o paciente, realizando acolhimento, avaliação inicial e intervenções imediatas. A assistência de enfermagem em saúde mental envolve não apenas cuidados técnicos, mas também práticas humanizadas, como escuta qualificada, empatia e estabelecimento de vínculo terapêutico. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar a importância da assistência de enfermagem na promoção da saúde mental em Unidades de Pronto Atendimento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e PubMed, utilizando os descritores “saúde mental”, “enfermagem”, “serviços de emergência” e “unidades de pronto atendimento”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e que abordassem a atuação da enfermagem na promoção da saúde mental em serviços de urgência e emergência. Foram excluídos estudos duplicados, revisões, teses, dissertações e publicações não relacionadas diretamente ao tema. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 estudos para análise..

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a assistência de enfermagem desempenha papel central na promoção da saúde mental em UPAs, especialmente no atendimento a pacientes em crise psíquica. As principais estratégias identificadas incluem o acolhimento, a escuta qualificada, o estabelecimento de vínculo terapêutico e o manejo de crises.

O acolhimento foi destacado como fundamental para a construção de uma relação de confiança entre profissional e paciente, contribuindo para a redução da ansiedade e qualificação do atendimento. A escuta qualificada permite a compreensão integral das necessidades do indivíduo, considerando aspectos emocionais, sociais e culturais.

O vínculo terapêutico mostrou-se relevante para a adesão ao cuidado e para o manejo adequado das crises, mesmo em ambientes caracterizados por alta demanda e limitação de tempo. No manejo de crises psiquiátricas, a enfermagem atua na estabilização do paciente por meio de estratégias como contenção verbal, organização do ambiente e, quando necessário, intervenções farmacológicas.

Entretanto, foram identificados desafios importantes, como a insuficiência de capacitação profissional, a sobrecarga de trabalho e fragilidades na articulação com a Rede de Atenção Psicossocial, comprometendo a continuidade do cuidado. Além disso, a predominância do modelo biomédico ainda limita a adoção de abordagens mais integrais e centradas na pessoa.

4 CONCLUSÃO

A assistência de enfermagem nas Unidades de Pronto Atendimento é essencial para a promoção da saúde mental e para a qualidade do cuidado prestado em situações de urgência. A atuação baseada em práticas humanizadas contribui para a redução do sofrimento psíquico e para a resolutividade do atendimento.

Contudo, persistem desafios que impactam diretamente a assistência, como a necessidade de qualificação profissional, a sobrecarga de trabalho e a fragilidade na integração dos serviços de saúde. Dessa forma, torna-se fundamental investir na formação continuada, na melhoria das condições de trabalho e no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, visando à oferta de um cuidado mais integral, humanizado e centrado nas necessidades dos usuários.

Palavras-chave: Saúde mental; Enfermagem; Urgência e emergência; Assistência de enfermagem; Unidades de pronto atendimento.

